



A MISSA

Ano B – nº 57 – 12 de outubro de 2021

Nossa Senhora da Conceição Aparecida

Padroeira do Brasil – Solenidade
Ano da Solidariedade – Mês das Missões

Com grande alegria, o povo brasileiro celebra hoje sua Padroeira, Nossa Senhora da Conceição Aparecida. A Virgem Maria é modelo de todos aqueles que, em meio às dificuldades, mantêm sua confiança no Senhor, pois nem os grandes sofrimentos são capazes de destruir o amor de Deus. O importante é que não nos deixemos abater pelos problemas, mas façamos sempre aquilo que está ao nosso alcance. Unidos, rezemos pelo Brasil, pelas crianças neste dia também a elas dedicado e por tudo mais que está em nossos corações.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Ave Maria Mãe Aparecida, trezentos anos de ternura e encanto. / Vem refletir a Luz de Cristo em nós, nosso romeiro cobre com teu manto.

REFRÃO: Ave! Ave! Maria. / Ave! Ave! Mãe de Jesus.

2. Ó Mãe de Deus, do Amor, cheia de graça, tua companhia acalma o coração. / Roga por nós, devotos, desvalidos, que clamam e buscam tua intercessão.

3. Senhora das águas, dos rios e mares, vem! Traz esperança ao povo que sofre. / Ouve os clamores, é a nação que canta, intercede ao Filho, que a fome é tanta.

4. Há jovens famintos com sede de Amor, mas não sabem como e onde saciar. / Precisamos de ti, exemplo de família, Mãe Aparecida vem nos ensinar.

5. Em versos e prosa, os teus filhos cantam, estes peregrinos te buscam com fé. / Trazes no teu manto a cor azul de anil, roga a Deus por nós, padroeira do Brasil!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Com grande alegria rejubilo-me no Senhor, e minha alma exultará no meu Deus, pois me revestiu de justiça e salvação, como a noiva ornada de suas joias.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, /

só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo,
/ Jesus Cristo, / com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Virgem Maria é o modelo autêntico de escuta da Palavra.

6. Primeira Leitura

(Est 5,1b-2;7,2b-3) (Sentados)

Leitura do Livro de Ester

^{1b}Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. ^{7,2b}Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. ³Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida — eis o meu pedido! — e a vida do meu povo — eis o meu desejo!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 44(45)

REFRÃO: *Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!*

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * “Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!”

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, * os grandes do povo vos pedem favores. Majestosa, a princesa real vem chegando, * vestida de ricos brocados de ouro.

3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, * e as virgens amigas lhe formam cortejo; entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real”.

8. Segunda Leitura

(Ap 12,1.5.13a.15-16a)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{13a}Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ^{16a}A terra, porém, veio em socorro da mulher. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (Jo 2,5b)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. Disse a Mãe de Jesus aos serventes: “Fazei tudo o que Ele disser!”

10. Evangelho

(Jo 2,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho

melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos: e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, atentos ao Senhor que quer transformar-nos em vinho novo, apresentemos nossas preces dizendo:

T. Pela intercessão da Virgem Aparecida, ouvi-nos, Senhor.

1. Pela Igreja, pelo Papa, pelos Bispos e todo o Clero,

2. Pelos nossos governantes,

3. Pelo povo brasileiro,

4. Pelas crianças,

5. Pelos jovens,

6. Pelos adultos,

7. Pelos idosos e enfermos,

8. Pela nossa comunidade,

9. Pelos falecidos,

(Outras intenções)

P. Senhor Deus, cuja misericórdia é infinita, nós vos suplicamos que, pela intercessão da Virgem Aparecida, estendais para nós vosso olhar benigno, concedendo-nos alcançar o que humildemente vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Como vai ser? Nossa festa não pode seguir: / tarde demais pra buscar outro vinho e servir.

REFRÃO: Em meio a todo sobressalto é Maria quem sabe lembrar; // “Se o meu Filho está presente, nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? Se tem água, tem vinho também: / basta um sinal! E em Caná quem provou: “Tudo bem!”

3. Como não crer? A alegria da vida nos vem / quando os irmãos põem à mesa seus dons e o que têm.

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio

Maria e a Igreja

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia,

concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto da Comunhão

1. Na festa da vida sem par, Caná põe a mesa, pois não! / Na mesa não pode faltar nem vinho, nem risos, nem pão. / Maria, que é Mãe, ali vai. Os noivos têm Mãe em Caná. / Jesus quer saber a hora do Pai, / Maria lhe diz: “É já!”

REFRÃO: Maria, Maria, vem pôr, Mãe querida, / Jesus, Pão da Vida, na mesa do Altar! / Maria, Maria, sem ti não há festa! / Ó vem, fica nesta, pra nada faltar!

2. O vinho já está bem no fim, sem ele alegria não há: / não pode ficar triste assim a festa do amor em Caná. / De manso Maria correu e diz a Jesus o que quer: / e o vinho sobrou, a festa cresceu! / Deus fez só por ti, Mulher!

3. “Escutem o que Ele disser e façam o que Ele mandar. / Assim esta santa Mulher ensina a Palavra escutar. / Nas talhas a água se faz um vinho que espanta os hebreus: / assim sempre tem união, festa e paz / o povo que escuta a Deus.

4. Maria em Caná revelou Jesus a que veio e quem é / e a fé, esta Mãe despertou em Pedro, Tiago e André. / Teus filhos em torno do altar, ó Mãe, te rezamos assim:

/ “Ajuda-me a crer! Ensina-me a amar!” / e a festa será sem fim!

5. Deus vem para a festa do amor, põe vinho na mesa e nos diz: / “Deus quer ver você, sim Senhor, no céu e na terra feliz!” / Aqui Deus reparte seu Pão e a gente aprendendo, então vai. / Partilha o que tem e canta o refrão: / “Só quem quer o irmão tem Pai!”

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Pr 31,28.15)

Seus filhos se erguem, para proclamá-la bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um.

20. Depois da Comunhão (De pe)

P. OREMOS. Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Maria está sempre atenta aos seus filhos e filhas. Que esta celebração reforce o amor a Nossa Senhora. Seja a sua vida um perfeito modelo de escuta atenta e obediente à Palavra de Deus.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

P. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

P. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

1. Virgem Mãe Aparecida, estendei o vosso olhar / sobre o chão de nossa vida, sobre nós e o nosso lar.

REFRÃO: Virgem Mãe Aparecida, nossa vida e nossa luz! // Dai-nos sempre nesta vida paz e amor no bom Jesus (2x).

2. Peregrinos longes terras, caminhamos através / de altos montes, de altas serras para vos beijar os pés.

3. Estendei os vossos braços que trazeis no peito, em cruz / para nos guiar os passos para o Reino de Jesus.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoi-me, ó celestial Cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda a eternidade. Assim seja.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

